



Relatório Comparativo dos Índices de Confiança dos Conselhos Empresariais 4º trimestre de 2019



Departamento de
Pesquisa - Unis

Sumário

Apresentação	2
Metodologia.....	3
Resultados Gerais	4
Análise do Ambiente Atual.....	6
Análise da Confiança Futura.....	7
Resultados por quesitos	8
Vendas.....	8
Inadimplência.....	9
Segmento Empresarial	10
Investimentos.....	11
Contratações.....	12
Economia Nacional	12
Análises e Conclusões	13

Apresentação

Ao final deste ano de 2019 trazemos à apreciação dos empresários membros dos conselhos empresariais mantidos pelo UNIS-MG a análise comparativa dos índices de confiança. Tal estudo objetiva, principalmente, avaliar a dinâmica da percepção dos empresários de diferentes regiões em relação 4º trimestre de 2019 e suas perspectivas para o primeiro trimestre de 2020, verificando as convergências e diferenças nas visões dos empresários. A aplicação deste estudo é realizada pelo Departamento de Pesquisa do UNIS-MG em parceria com a Unidade de Educação Executiva durante os almoços empresariais desses conselhos.

Esse índice apresenta a percepção dos empresários membros de cada conselho quanto a 6 (seis) quesitos intimamente ligados ao desempenho das empresas, sendo eles: vendas, inadimplência, segmento empresarial, investimentos, contratações e economia nacional.

No quarto trimestre desse ano de 2019 foi aplicada a pesquisa no Conselho Empresarial do Sul de Minas - Regional Varginha (CESUL – Varginha), no Conselho Empresarial do Sul de Minas – Regional Mantiqueira (CESUL – Mantiqueira), no Conselho Empresarial do Sul de Minas – Regional Pouso Alegre (CESUL – Pouso Alegre) e no Conselho Empresarial da Zona da Mata (CEZOM).

Aproveitamos o ensejo para agradecer à Associação Comercial e Industrial de Varginha, na pessoa de seu assessor de gestão Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, pelo apoio na aplicação do método e na tabulação dos dados.

Pedro dos Santos Portugal Júnior
Departamento de Pesquisa – UNIS/MG.

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
ACIV – UNIS/MG.

Metodologia

Problema da Pesquisa:

Qual o nível de confiança dos integrantes dos Conselhos Empresariais em relação à situação atual e futura?

Tipo de Pesquisa: quantitativa.

Método de Coleta de dados: questionário aplicado pessoalmente nas reuniões dos conselhos empresariais ocorridas nos meses de novembro e dezembro de 2019.

Quesitos investigados:

- Vendas
- Inadimplência
- Segmento empresarial
- Investimentos
- Contratações
- Economia nacional

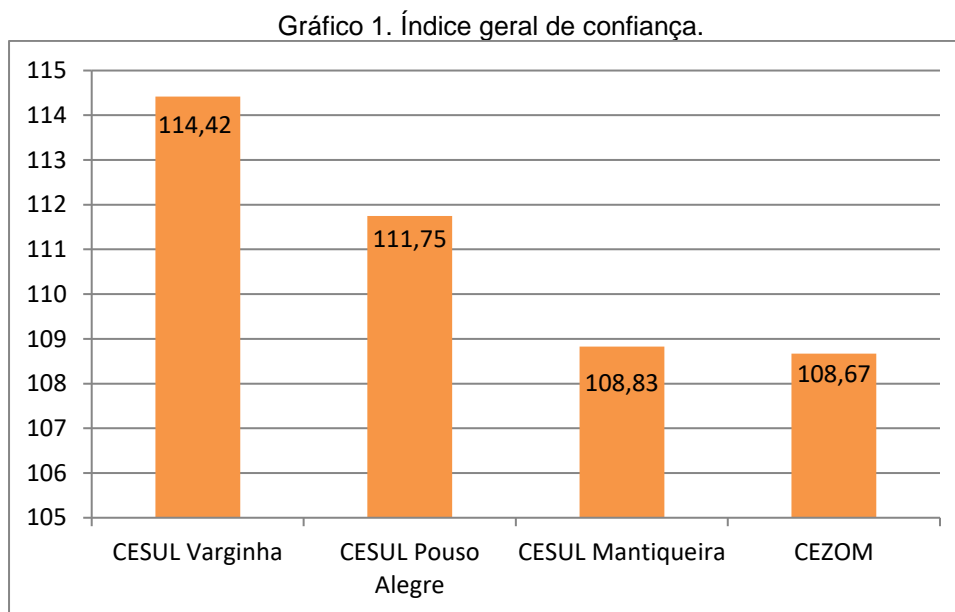
Período da aplicação: novembro e dezembro de 2019.

Mensuração: os resultados podem atingir 3 (três) situações: confiança em alta (índice acima de 100), estável (índice igual a 100) e confiança em baixa (índice abaixo de 100) conforme a escala abaixo.



Resultados Gerais

O índice geral, que engloba a situação atual e a confiança futura (obtido por meio de uma média simples), alcançou o patamar de **114,42** no CESUL – Varginha; **111,75** no CESUL – Pouso Alegre; **108,83** no CESUL - Mantiqueira e **108,67** no CEZOM conforme apresentado no gráfico 1 a seguir.

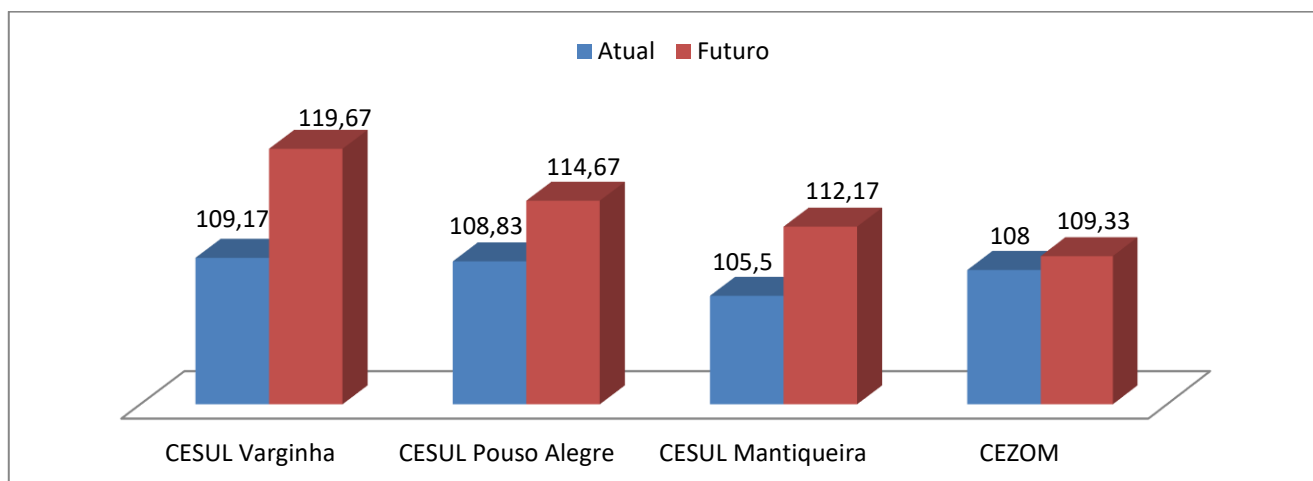


Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS/MG.

Mais uma vez é possível notar que a confiança geral dos empresários de todos os quatro conselhos encontra-se no campo positivo (acima de 100), apresentando uma percepção otimista no comportamento dos negócios. A Regional Varginha continua sendo aquela que tem os empresários mais confiantes no nível geral, porém deve-se destacar o avanço de 10,42 pontos no índice da Regional Pouso Alegre que apresentou maior avanço em relação à última sondagem.

Esse índice geral pode ser desagregado em situação atual e confiança futura, conforme apresentado no gráfico 2.

Gráfico 2. Comparativo da situação atual e confiança futura.

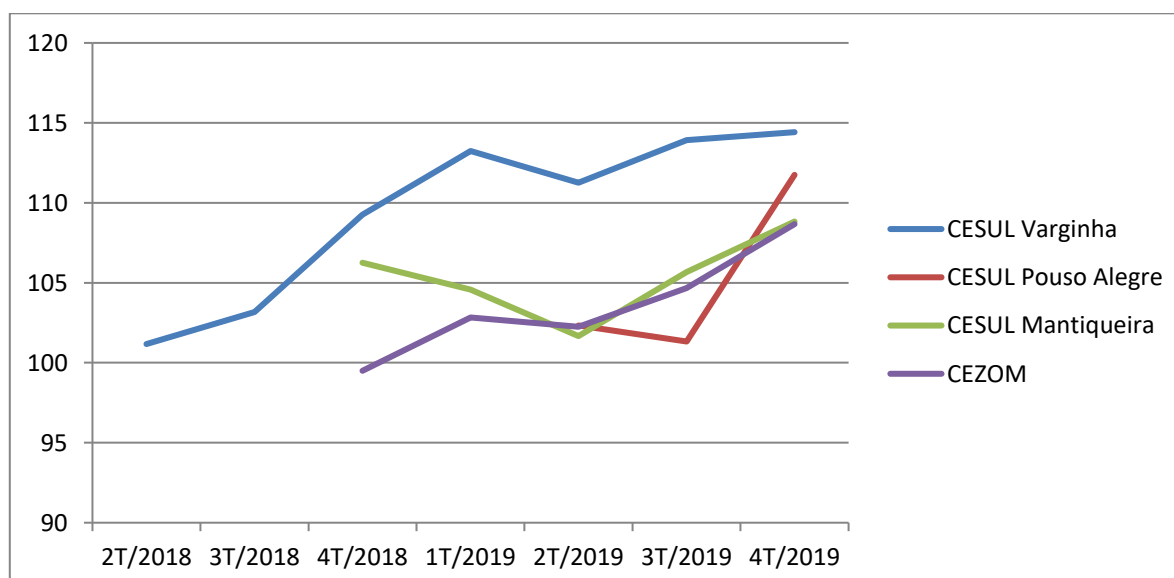


Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS/MG.

Verifica-se uma visão bastante positiva no contexto atual dos negócios por parte dos empresários pesquisados em todos os quatro conselhos. Quando se considera a perspectiva futura a visão é muito otimista em todos os conselhos. Reitera-se, assim como nas pesquisas anteriores, que o empresariado está com expectativas muito positivas para o futuro, acreditando na melhoria dos seus negócios no início de 2020. A aprovação da reforma da previdência, a sinalização de realização das outras reformas, especialmente a tributária, bem como os dados que demonstram uma melhora no consumo e na questão econômica do país ajudam a explicar essa visão otimista dos pesquisados.

O gráfico 3 mostra as linhas de tendência de cada um dos conselhos desde as primeiras pesquisas, demonstrando que a partir do 3º trimestre de 2019 a tendência é de crescimento dos índices gerais de confiança em todos os conselhos.

Gráfico 3. Evolução dos índices nos conselhos



Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS/MG.

Análise do Ambiente Atual

Com relação ao Índice de Confiança Atual é possível notar que nos conselhos de Varginha e Pouso Alegre todos os quesitos se encontram com percepção positiva, apresentando resultados acima de 100.

Na regional Mantiqueira apenas o quesito Economia Nacional encontra-se em percepção negativa por parte dos empresários pesquisados nesse conselho. Já na regional Zona da Mata somente no quesito Vendas os empresários indicam percepção negativa.

Os quesitos Segmento e Contratações apresentaram os resultados mais altos (acima de 110 pontos), o que é muito importante visto que demonstra os empresários com visão positiva em sua área de atuação e, principalmente, contratando mais do que demitindo. Tal fato pode contribuir de forma decisiva para a recuperação econômica das regiões e a realização de novos investimentos.

Tabela 1. Índice atual por quesitos

Quesitos	CESUL – Varginha	CESUL – Pouso Alegre	CESUL – Mantiqueira	CEZOM
Índice Segmento	118	115	113	116
Índice Contratações	116	111	113	111
Índice Inadimplência	109	106	101	108
Índice Vendas	108	108	110	93
Índice Investimentos	103	105	101	111
Índice Economia	101	108	95	109

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

Análise da Confiança Futura

Com relação às perspectivas futuras dos empresários pesquisados, os resultados foram muito semelhantes ao contexto atual.

Nas regionais Varginha e Pouso Alegre todos os quesitos foram avaliados positivamente com índice acima de 100 pontos.

Na regional Mantiqueira somente o quesito Inadimplência teve viés negativo e na Zona da Mata o quesito Vendas também apresentou índice abaixo de 100 pontos. Chama atenção que na Zona da Mata a percepção atual e as perspectivas futuras com relação ao quesito Vendas ficaram com resultados negativos, o que indica uma preocupação dos empresários daquele conselho em relação a esse importante fator dos negócios.

Também foi possível verificar que, semelhante ao contexto atual, os quesitos Segmento e Contratações tiveram seus índices acima de 110 pontos em todos os conselhos, o que é bastante positivo para as perspectivas referentes ao início de 2020. Soma-se a isso a convergência nos quatro conselhos de índices mais baixos para o quesito Inadimplência, demonstrando que os empresários, mesmo que na maioria levemente otimistas, ainda se preocupam com a diminuição das contas inadimplidas de seus clientes, o que pode ser explicado pelo alto nível de desemprego e a geração de empregos informais que contribuem para a elevação das contas não pagas.

Tabela 2. Índice futuro por quesitos

Quesitos	CESUL - Varginha	CESUL - Pouso Alegre	CESUL - Mantiqueira	CEZOM
Índice Segmento	131	118	120	116
Índice Economia	126	120	110	109
Índice Vendas	122	117	120	93
Índice Contratações	121	114	117	111
Índice Investimentos	117	111	108	111
Índice Inadimplência	101	108	98	108

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

Resultados por quesitos

A seguir descrevem-se as análises gerais obtidas em cada um dos quesitos, tanto nas dimensões atuais quanto nas futuras.

Vendas

Com relação ao contexto atual os resultados mostram uma convergência entre as regionais Varginha, Pouso Alegre e Mantiqueira, onde a percepção predominante é de que o nível de vendas está normal. Porém, na regional Zona da Mata a noção que prevalece é de que o nível de vendas está abaixo do esperado.

Para o 1º trimestre de 2020 os empresários pesquisados nas regionais Varginha, Pouso Alegre e Mantiqueira apresentam expectativas de aumento nas vendas. A sinalização de aumento no consumo das famílias e a queda na taxa de juros são fatores que ajudam a explicar essa visão otimista.

E, mais uma vez, somente os pesquisados da regional Zona da Mata esperam, em sua maioria, que as vendas tenham uma diminuição no próximo trimestre.

Inadimplência

Quando questionados sobre o comportamento da inadimplência no trimestre atual, a maioria dos empresários pesquisados nos quatro conselhos indica que o nível se manteve nesse período, seguido por mais empresários informando que houve redução nas contas inadimplidas em comparação com aqueles que apontam aumento nesse quesito. Tal resultado é muito importante para a recuperação do consumo e melhoria dos negócios.

Para o início de 2020 predomina entre os conselhos a perspectiva de manutenção no nível de inadimplência. Porém, cabe destacar que nas regionais Zona da Mata e Mantiqueira há mais empresários esperando aumento nas contas inadimplidas do que redução. Enquanto que nas regionais Varginha e Pouso Alegre a visão é contrária com mais empresários esperando diminuição da inadimplência do que aumento.

A continuidade do alto índice de desemprego e a prevalência de geração de empregos informais ajuda a explicar essa posição mais conservadora dos empresários nesse quesito. No entanto, a liberação do FGTS e o pagamento do 13º salário podem contribuir para uma queda mais considerável da inadimplência.

Segmento Empresarial

Assim como nas pesquisas anteriores, esse quesito mais uma vez aparece com percepção positiva no contexto atual e perspectiva otimista para o futuro em todos os conselhos.

No contexto atual a percepção de que o segmento de atuação está em boa situação foi predominante para a maioria dos pesquisados de todos os conselhos, da mesma forma que apenas uma pequena parcela assinalou que o seu segmento encontra-se em situação ruim.

Para o próximo trimestre 2019 o otimismo é ainda maior visto que, em média, mais de 60% dos pesquisados nos quatro conselhos acreditam que o seu segmento empresarial irá melhorar. Nas regionais Zona da Mata, Mantiqueira e Varginha nenhum dos entrevistados espera que esse quesito possa piorar. Somente na regional Pouso Alegre uma parcela pequena (3,3%) assinalou essa possibilidade.

Como informado em todos os relatórios, se essa percepção se confirmar poderá ser fundamental para o aumento dos investimentos e das contratações, contribuindo para uma recuperação econômica mais robusta nas regiões tendo em vista a capacidade de encadeamento existente entre os segmentos empresariais.

Investimentos

Nesse quesito notam-se também algumas convergências importantes, especialmente na perspectiva futura.

Na avaliação atual, os empresários das regionais Mantiqueira, Varginha e Pouso Alegre informam que o nível de seus investimentos está normal. Enquanto que na regional Zona da Mata a maioria dos pesquisados indica que está alto esse nível.

Para os próximos três meses, a perspectiva é muito positiva em todas as regionais, visto que a maioria dos respondentes afirma que é alta a expectativa de realizar novos investimentos.

Reiteramos que o investimento das empresas é o componente principal do ciclo econômico e para uma recuperação efetiva da economia nessas regiões essa atitude dos empresários é de suma importância.

Contratações

Da mesma forma que na última sondagem, o quesito contratações foi, ao lado do segmento empresarial, os que apresentaram as percepções e perspectivas mais positivas e otimistas em todos os conselhos, sendo tal fato muito importante para fortalecer um novo ciclo de recuperação econômica.

No contexto atual, a maioria dos empresários pesquisados nas regionais Zona da Mata, Varginha e Pouso Alegre indicaram a manutenção no nível de empregos e também que o nível de admissão foi bem maior que os desligamentos. Cabe destacar que na regional Mantiqueira a maioria dos pesquisados informaram que as admissões foram superiores à própria manutenção dos empregos.

Para o 1º trimestre de 2020 as perspectivas são otimistas visto que a quase totalidade dos empresários indicaram que manterão o quadro atual ou contratarão novos colaboradores. Apenas uma pequena parcela dos pesquisados na regional Varginha (2,2%) indicou a possibilidade de demissão.

Uma recuperação do emprego formal de maneira mais efetiva é questão fundamental para reativar a economia nessas regiões, por isso essa sinalização positiva dos empresários é tão importante.

Economia Nacional

Esse foi o quesito que apresentou maior alteração em relação à sondagem anterior, principalmente no contexto atual.

No atual trimestre prevaleceu nas regionais Zona da Mata, Varginha e Pouso Alegre a noção de que a economia nacional está em situação normal ou boa, somente uma minoria dos entrevistados indicaram que a situação está ruim. Somente na regional Mantiqueira os empresários em sua maioria afirmaram que a situação está ruim.

Já para o início de 2020 a visão é bastante otimista em todos os quatro conselhos, sendo que a maioria acredita que a situação da economia estará boa. Cabe destacar que na regional de Pouso Alegre nenhum dos empresários indicou a perspectiva de que a situação econômica estará ruim.

Como já afirmado anteriormente e nos relatórios de cada conselho, a aprovação da reforma da previdência, o encaminhamento da reforma tributária, a diminuição da taxa básica de juros, a maior oferta de crédito e a melhoria no nível de consumo das famílias são fatos que levam o empresário a acreditar na melhoria da economia brasileira. Cabe ao governo e sua equipe continuar os processos necessários para que essa esperança realmente se concretize.

Análises e Conclusões

Nesse quinto relatório comparativo dos índices de confiança foi possível verificar a visão dos empresários dos quatro conselhos em relação ao contexto atual e às expectativas futuras.

Ficou notório, mais uma vez, que os empresários da regional Varginha continuam sendo os mais otimistas tanto no contexto atual como para o futuro. Porém, deve-se destacar que a diferença em relação aos demais conselhos diminuiu muito, sendo fruto do aumento na confiança nas outras regionais. Também é importante citar a considerável evolução positiva nas percepções e perspectivas dos empresários da regional Pouso Alegre que apresentaram a maior expansão em relação à última sondagem.

Em resumo, é perceptível que os empresários estão bem mais otimistas nesse final de ano e com esperança de melhorias efetivas em seus negócios no início de 2020, o que contribui para a elevação das contratações e dos investimentos.

Em 2020 continuaremos essa pesquisa para analisar a evolução e a dinâmica da confiança dos empresários dessas quatro regionais.

Notas da pesquisa:

Responsável pela metodologia e tabulação:

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, assessor de Gestão da ACIV, professor universitário nas disciplinas de Economia, Estratégia, Marketing e Pesquisa de Mercado do UNIS-MG. Mestrando em Gestão e Desenvolvimento Regional pelo UNIS-MG.

Responsável pela aplicação e análises:

Pedro dos Santos Portugal Júnior, professor do Centro Universitário do Sul de Minas, pesquisador do Departamento de Pesquisa do UNIS-MG e membro da Câmara Temática de Políticas Públicas do Conselho Empresarial do Sul de Minas (CESUL – Regional Varginha). Professor do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional do UNIS-MG. Contato: pedro.junior@unis.edu.br (35) 99992 6238.